



INFECTED DRONES

INGRID VITORIA ALVES DE OLIVEIRA DE ARRUDA
CAPÍTULO 1 e 2

" Nosso planeta era composto por pura paz, drones mais avançados davam-se bem com os drones operários, até que um dia tudo foi por água abaixo quando descobriram que os drones mais avançados estavam começando a atacar cada drone operário que eles viam em sua frente, os drones avançados começaram a ser conhecidos como "Drones Infectados", foi descoberto um tempo depois que isso tudo aconteceu por conta de uma falha no sistema dos drones avançados, causando um erro que se transformou em um vírus, afetando qualquer drone avançado."

#"CAPÍTULO 1"

- Ok, mais uma coisa que não entendi - começou perguntando Admiral - como a gente vai solucionar esse problema dos drones infectados e tudo mais?

MidNight coloca a mão no bolso e olha pro chão.

- Só te digo uma coisa Admiral, a gente vai saber o que fazer em pouco tempo. - Responde ele pisando em uma pequena torre de neve no chão.

Admiral suspira e volta a atenção para o caminho em que estavam percorrendo. Depois de caminharem por alguns minutos eles avistam uma pequena ponte.

- Vou dar uma olhada naquela ponte lá - Avisa Admiral correndo diretamente para a ponte.

Depois que ela chega na ponte, acena para MidNight indicando que estava livre, ele acena de volta concordando e se senta em um canto para observá-la. Uma das coisas que ele não parava de pensar era, como tinha sobrevivido aos drones infectados com apenas aquele X no olho esquerdo. Enquanto ele se perdia nesses pensamentos, Admiral estava sentada em uma borda da ponte olhando para a água congelada logo abaixo de seus pés, em alguns segundos ela sente um ar frio passar por detrás dela, fazendo com que ela se levantasse rapidamente tirando a pistolinha do cinto. MidNight percebe que ela está em posição de alerta, então corre até lá e garras aparecem no lugar de seus dedos.

Admiral continua à apontar a pistolinha para todos os lados.

- Oque aconteceu? - Pergunta MidNight olhando de canto para ela.

- Alguma coisa passou atrás de mim. - Responde Admiral colocando a outra mão na pistolinha. - Não era o vento, eu juro.

O X no olho de MidNight começa a piscar enquanto ele se aproxima dela.

- Vai atrás daquela pilha de corpos ali no canto. -
Ordena ele indicando com a cabeça a pilha.

Admiral balança a cabeça e vai na direção da pilha. Um ar silencioso começa a tomar conta de todo aquele lugar, a única coisa que podia ser ouvida era o barulho que as garras de MidNight faziam quando batiam- se umas nas outras.

MidNight pula até uma outra pilha de corpos do lado da ponte fazendo um barulho alto de vários drones caindo da pilha. Os dois sabiam que não estavam sozinhos, pois a maior parte do lugar era dominado por infectados. De repente algo o ataca pelas costas, era algo muito pesado, mais mesmo assim ele conseguiu se segurar para não cair por completo no chão.

Em sua frente um pouco mais a diante, era possível ver uma silhueta de um drone, era um infectado, por que tinha um X tomando conta do lugar dos olhos.

MidNight se prepara para atacar, mas quando pulou para cima do drone, um tiro pôde ser ouvido, em alguns segundos o drone cai de joelhos e logo

em seguida de cara no chão.

Admiral sai de trás da pilha dando um sorrisinho enquanto coloca a pistolinha no cinto novamente.

- Te livreí de uma longa e entediante luta irmãozinho. - Fala ela colocando a mão na cintura. - Acho também que nem teria chance de ele ser um drone sobrevivente.

O drone tinha sido desligado por conta da bala da pistola de Admiral não ter pegado no centro. MidNight coloca o drone em suas costas e olha para Admiral.

- Nós ainda não sabe se é um drone sobrevivente, então bora da uma chance pro carinha aqui. - Comenta ele começando a caminhar.

Admiral balança a cabeça e vai logo atrás dos dois com as mãos nos bolsos.

" Esse garoto com certeza vai fazer um ótimo trabalho, se não fizer, vai estar decepcionando a todos nós..."

#"CAPÍTULO 2"#

MidNight já tinha percorrido um longo caminho com o drone em suas costas, Admiral apenas estava caminhando ao seu lado, de vez em quando ela

tirava a pistolinha do cinto pra atira em algumas pelo caminho. Ela chamava isso de treino de mira, só pra não perde a mira mesmo.

- Ok, eu tive a ideia de traze ele nas minhas costas. -
Reclama MidNight escorando o drone em uma árvore.
- Mais já cansei.

Admiral da um sorrisinho e se senta do lado do drone ainda desligado.

- Vou dar uma olhada nessa área. - Avisa ele sumindo em alguns segundos da frente de Admiral que apenas concordou balançando a cabeça.

Admiral se alevanta e tira a pistolinha do cinto, enquanto ela apontava para uma árvore, algo fez um barulho de reinicialização logo atrás dela.

- Cara, que dor de cabeça, oque tá acontecendo aqui?
- Pergunta o drone colocando a mão na testa.

Logo a sua frente, Admiral estava apontando a pistolinha diretamente na cabeça dele.

- Caralho! - Grita o drone grudando a cabeça na árvore. - Pra que já acorda e dá de cara com uma drone baixinha apontando uma arma diretamente pra minha cabeça? - Ri se perguntando o drone com um sorriso na cara.

Admiral cerra os olhos mais continua apontando a arma para a cabeça do drone.

- Fica rindo dessa drone sem saber que foi ela que te derrubou. - Fala ela girando a pistolinha nos dedos e colocando no cinto. - Já percebi de primeira que não ia precisa atira em você. - E da um sorrisinho de satisfação.

No mesmo instante, MidNight aparece vindo de trás de algumas árvores.

- Poxa, oque vocês querem comigo afinal? -Pergunta o drone ainda atirado no chão.

MidNight aponta uma garra para o pescoço dele.

- Vamos lhe fazer algumas perguntas. - Fala MidNight ainda apontando a garra para o pescoço do drone.

O drone suspira e balança a cabeça.

- Qual é o seu nome? - Pergunta MidNight

- Harry. - Responde o drone.

- Quando você me atacou, tinha mais algum drone infectado com você? - Pergunta também.

Harry para pra pensar por alguns minutos.

- Não, eu estava sozinho. - Responde Harry. - Já fez todas as suas perguntas ou tem mais alguma?

MidNight tira a garra de perto do pescoço de Harry e suas mãos voltam ao normal.

- Mas andei observando e os drones infectados nunca andam solo... - Comentou MidNight antes de ser interrompido por um tiro que Admiral havia dado em uma árvore.

Harry se alevanta e passa as mãos no casaco para tirar o pó. Depois disso olha diretamente para MidNight que estava observando sua irmã.

- Sua irmã tem um potencial, gostei dela. - Comenta Harry dando um sorrisinho logo depois de começar a olhar para Admiral.

MidNight cerra os olhos e vai até Admiral que estava recarregando a arma.

- Não vou gastar todas as balas. - Fala ela terminando de recarregar e colocar a arma novamnete no cinto. - É bem difícil de encontrar alguma jogada em qualquer posto de armamento.

- Eu acho que esse tal de Harry tá enganando a gente Admiral... - Começa MidNight olhando pros buracos na árvore. - A maioria dos drones infectados nunca andam solo, só em bando. Achei estranho.

Admiral abaixa a cabeça e pensa por alguns inst-

-antes.

- Vamo dá uma chance pra ele, se algo acontecer com certeza a gente consegue se defender. - Comenta Admiral olhando para MidNight.

- Se ele fizer alguma coisa arranco a cabeça dele. - Fala agressivamente MidNight colocando uma garra a mostra.

Harry se aproxima dos dois e dá um tapinha nas costas de MidNight que cerra os olhos novamente cruzando os braços.

- Ok meus amigos, o que a gente vai fazer agora? - Pergunta Harry tirando a mão das costas de MidNight. - Vocês estão querendo achar alguma forma de acabar com esse problema dos drones infectados não é mesmo?

Admiral balança a cabeça dando um sorriso.

- Finalmente colocou a cabeça pra pensar em algo importante. - comenta ela ainda com o sorriso no rosto.

Harry dá uma risada e concorda com o comentário de Admiral. MidNight ainda com os braços cruzados, observava os dois conversando, alguma coisa não estava certa, esse era mais um dos pensamentos

dele agora.

#** PROXIMOS CAPITULOS DISPONIVEIS NO
PRÓXIMO LIVRO **#